



naufus ramírez-figueroa shit-baby and the crumpled giraffe 20.09.2017 – 02.12.2017

A Kunsthalle Lissabon apresenta *Shit-baby and the Crumpled Giraffe*, a primeira exposição individual em Portugal de Naufus Ramirez Figueroa (Guatemala, 1978).

No seu trabalho Naufus Ramirez-Figueroa procura confrontar narrativas históricas com memórias pessoais. A sua relação com o passado, principalmente o da América Latina, é um emaranhado da História a que Ramirez-Figueroa acede através da sua própria biografia. Nos seus projetos, que tomam a forma de performances e instalações, recorre às linguagens do folclore, da ficção científica e do teatro para reformular esses eventos históricos e respetivos protagonistas através das suas experiências pessoais.

Para a Kunsthalle Lissabon Naufus Ramirez-Figueroa desenvolveu uma nova instalação que parte do seu interesse pela infância e pela forma como o corpo funciona ou é treinado a funcionar, nomeadamente, como somos treinados, enquanto crianças, a usar o bacio. O seu interesse por esta fase da vida e por aquilo que é projetado no universo infantil surge já em trabalhos anteriores, como *Illusion of Matter*, recentemente apresentado na Tate Modern, *Props for Erendira*, apresentado na 10ª Bienal de Gwanju ou ainda *No se como decir no se*, apresentado na Galeria Sultana.

Ao entrar na exposição, o visitante vê pequenos e variados objetos no chão, os quais, após uma inspeção mais cuidada, são identificados como bacios e fezes laboriosamente esculpidos em esferovite e pintados com pigmentos minerais e tintas epóxi. A semelhança com objetos em cerâmica vidrada é desconcertante. Após este primeiro encontro, o olhar desvia-se para uma escultura maior que domina o campo de visão. A aproximação a esta peça revela-a como uma criança que olha diretamente para uma cegonha.

Todo o chão da Kunsthalle Lissabon está coberto por essas esculturas representando fezes e bacios, semelhantes a jóias e, ao progredir pelo espaço, o visitante vê uma outra escultura, que parece antiga, e, cuja forma recorda vagamente uma girafa. Esta é a girafa referida no título da exposição. O espaço é ainda atravessado por uma escultura que se assemelha, em forma, a uma serpente e que paira por cima da instalação. É matéria fecal nascida no ar, um espírito em levitação expelido das entranhas de um interior desconhecido.

Esta instalação, produzida especificamente para a Kunsthalle Lissabon, nasce desse mundo fantástico em que Ramirez-Figueroa se move. O artista funciona muitas vezes como um encenador que dá forma a ecos traumáticos, criando imagens impressionantes que evocam sentimentos simultaneamente distintos e irreconciliáveis, que nos falam tanto de um passado violento como de um presente turbulento, sempre com uma certa dose de humor.

Kunsthalle Lissabon presents *Shit-baby and the Crumpled Giraffe*, the first solo show in Portugal of Naufus Ramirez Figueroa (Guatemala, 1978).

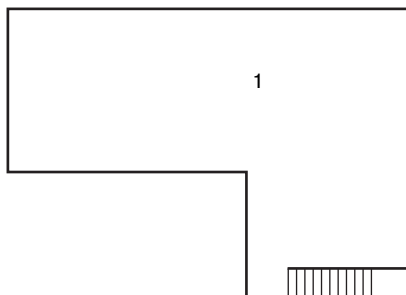
In his work Naufus Ramirez-Figueroa seeks to confront historical narratives with personal memories. His relationship with the past, especially that of Latin America, is a tangle of History to which Ramirez-Figueroa accesses through his own biography. In his projects, which take the form of performances and installations, he uses the languages of folklore, science fiction and theater to reshape these events and their protagonists through his personal experiences.

For Kunsthalle Lissabon Naufus Ramirez-Figueroa has developed a new installation that builds on his interest in childhood and the way the body functions or is trained to function, namely how we are trained as children to use the potty. His interest in this phase of life and what is projected in the infant universe is already evident in previous works, such as *Illusion of Matter*, recently presented in Tate Modern, *Props for Erendira*, presented at the 10th Biennial of Gwanju, or *No se como decir no se*, presented in Sultana Gallery.

Upon entering the exhibition, the visitor sees small and varied objects on the floor, which, after a careful inspection, are identified as potties and feces laboriously sculpted in styrofoam and painted with mineral pigments and epoxy paints. The resemblance to glazed ceramic objects is disconcerting. After this first encounter, the gaze turns to the end of the room where a larger sculpture dominates the field of vision. Approaching this sculpture reveals it as a child looking directly at a stork.

The whole floor of the exhibition space is covered by these sculptures depicting feces and potties, similar to jewels, and as the visitor progresses through the installation, she sees another sculpture, whose shape looks like a giraffe. This is the giraffe referred to in the title of the exhibition. The space is still crossed by a sculpture that resembles, in form, a serpent and that hovers over the whole installation. It is fecal matter born in the air, a levitated spirit expelled from the bowels of an unknown interior.

This installation, produced specifically for Kunsthalle Lissabon, is a product of the fantastic world in which Ramirez-Figueroa moves. The artist often works as a director who creates traumatic echoes, creating stunning images that evoke feelings that are both distinct and irreconcilable, that speak to us of both a violent past and a turbulent present, always with a certain amount of humor.



1

Shit-Baby and the Crumpled Giraffe, 2017

Intalação / Installation

Esferovite, resina, fibra de vidro e pigmentos minerais / Carved expanded polystyrene, epoxy resin, fiberglass, mineral pigments

Naufus Ramirez-Figueiroa (1978) é um artista guatemalteco atualmente a viver em Berlim. Licenciou-se em Media Art na Universidade Emily Carr em Vancouver, em 2006, e fez uma pós-graduação na Escola de Arte do Instituto de Chicago, em 2008. Em 2013 completou o programa na Jan Van Eyck Academie em Maastricht.

Entre as suas mais recentes exposições individuais estão *Linnæus in Tenebris*, CAPC, Bordéus (2017), *Two Flamingos Copulating on Tin Roof*, Mies van der Rohe Award 2017, Museum Haus Lange e Haus Esters, Krefeld (2017); *God's Reptilian Finger*, Gasworks, Londres (2015).

As suas performances foram apresentadas no LACMA em Los Angeles, Museu Guggenheim em Nova Iorque, Tate Modern em Londres, Kunst-Werke em Berlim e no Koninklijk Instituut voor de Tropen em Amsterdão, como parte da edição VI - Event and Duration da plataforma If I Can't Dance, I Don't Want To Be Part Of Your Revolution (2015/16).

Recentemente o seu trabalho foi mostrado como parte de *Viva Arte Viva*, 57ª Bienal de Veneza (2017); *Incerteza viva*, 32ª Bienal de São Paulo (2016); *Burning Down the House*, 10ª Bienal de Gwangju (2014). Em 2016, foi artista residente no programa Artists-in-Berlin do DAAD.

Naufus Ramirez-Figueiroa (1978) is a Guatemalan artist currently based in Berlin. He graduated in Media Art from the Emily Carr University in Vancouver, in 2006, and did his post-graduate studies in the Art School of the Chicago Institute in 2008. In 2013 he completed the program at the Jan Van Eyck Academie in Maastricht. A selection of his recent solo shows include *Linnæus in Tenebris*, CAPC, Bordeaux (2017), *Two Flamingos Copulating on Tin Roof*, Mies van der Rohe Award 2017, Museum Haus Lange e Haus Esters, Krefeld (2017); *God's Reptilian Finger*, Gasworks, London (2015). His performances have been presented at LACMA in Los Angeles, the Guggenheim Museum in New York, Tate Modern in London, Kunst-Werke in Berlin and Koninklijk Instituut voor de Tropen in Amsterdam, as part of sixth edition of If I Can't Dance, I Don't Want To Be Part Of Your Revolution (2015/16).

Recently his work was included in *Viva Arte Viva*, 57th Venice Biennale (2017); *Incerteza viva*, 32nd São Paulo Biennale (2016); *Burning Down the House*, 10th Gwangju Biennale (2014) in 2016, he was a resident artist at DAAD, in Berlin.